

O POLÍTICO COMO ELEMENTO INTRÍNSECO NA FORMAÇÃO DO EDUCADOR

*Simone de Jesus Sena da Silva Sousa (bolsista do PIBIC/CNPq – Ação Afirmativa),
Carmen Lúcia de Oliveira Cabral (Orientadora do Curso de Pedagogia – UFPI)*

Introdução

A formação filosófica se faz presente em nossas vidas nos propiciando conhecimentos, com os quais nos tornamos cidadãos pensantes, críticos e reflexivos. Por ser o educador quem conduz os indivíduos para uma formação significativa, torna-se necessária uma reflexão e discussão acerca da compreensão sistemática da natureza política da formação do educador. Assim, com essa preocupação, nesta pesquisa se objetiva explicitar as características do educar que expresse o político, a constituição do educador enquanto ser político, o sentido de filosofia da educação, política, educação, delineando as conexões e interconexões que tais conceitos mantêm com a formação de professores.

O estudo busca subsídios teóricos nos campos da filosofia, da política e da educação com pensadores da teoria crítica dentre outros, dos quais destacamos: Arendt (1998); Balbosco (1997); Casagrande (2008); Giroux (1986), (1997), (1990); Koninck (2007); Kohan (2007); Severino (1994), lidos de forma articuladas com a preocupação de elaborarmos argumentos consistentes na explicação do objetivo principal deste estudo, ou seja, a dimensão política na formação do educador.

Metodologia

A natureza desta investigação se caracteriza como teórico-interpretativa da realidade constituída pelo campo de conhecimento da Filosofia da Educação, a qual objetiva (re)elaborar os conceitos, sentidos e demais perspectivas que explicitam a situação analisada. A Filosofia da Educação articula dimensões teóricas, de pensar a realidade, com dimensões pragmáticas, do fazer a formação humana, tornando-se, assim, um campo de conhecimento complexo. Desta forma, toma-se a pesquisa bibliográfica como modelo de pesquisa caracterizada pela aplicação das técnicas de leitura analítica dos textos filosóficos e de formação pedagógica como procedimentos para a aquisição de informações que contribuam com a análise sobre política e sua relação com a pedagogia e a filosofia na formação docente, bem como de suas implicações no campo educacional.

Discussões

Na discussão sobre a dimensão política da formação do educador é interessante nos colocarmos a seguinte questão: será que o educador é por natureza político? Corroborando com Casagrande (2008, p. 270) ao ressaltar que “O homem não é por natureza político. É a faculdade do agir que o torna um ser político”, podemos inferir que o educador não nasce político ao contrário ele constrói sua natureza política em sua trajetória de vida.

É na relação entre os homens e no intra-espço dessas relações que a política surge. Portanto, é nessa relação que o homem se torna um ser político com possibilidades e liberdade para agir, tomar iniciativa, começar de novo, ou seja, fazer a diferença, conforme Arendt (1998, p.8-9) acentua:

[...] que a política surge não *no* homem, mas sim *entre* os homens, que a liberdade e a espontaneidade dos diferentes homens são pressupostos necessários para o surgimento de um espaço entre homens, onde só então se torna possível a política, a verdadeira política. O sentido da política é a liberdade.

A educação política busca uma proposta pedagógica na teoria crítica com o objetivo de alcançar uma interação social, assim como uma “consciência verdadeira” de agir politicamente. Dessa maneira, conforme Maar (1994, p.66), “[...] a educação crítica do indivíduo constituiria a base da formação emancipativa e emancipadora”. Entretanto, essa formação é cultural e almeja uma reflexão do conhecimento e liberdade de escolha de cada um de nós diante da sociedade, em que alguns ainda querem sobrepor-se aos outros, ou seja, dominar.

A educação do educador tem por objetivo oferecer uma formação que contemple três dimensões: a científica, caracterizada pelo domínio qualificado e competente dos conhecimentos científicos do acontecimento educacional, que permite ao educador uma visão completa dessa realidade; a filosófica, que sensibiliza a ação educacional do educador, definindo sua inserção num projeto antropológico e epistemológico; a política que, em consonância com Severino (1994, p. 40), significa:

[...] a apropriação e o desenvolvimento de uma consciência social e sensibilidade às condições especificamente políticas, não só de sua atividade, mas de todo o tecido social no qual desenvolverá sua ação pedagógica. Trata-se da competência de compreender e de agir coerentemente com essa compreensão. A educação só tem sentido no âmbito de um projeto político mais amplo.

Percebemos que o educador necessita de uma formação sólida dessas dimensões, objetivando substanciar ética, política e esteticamente sua prática profissional, com vista a agir com liberdade em busca de uma vida melhor para a sociedade. De forma que, os educadores necessitam ter conhecimento e domínio da ética humana, chamada por Severino (1994) de “ética praxista”, a qual deve ser pensada e elaborada no exercício da prática histórico social dos homens, ou seja, na interação com os outros homens e com a ambiência.

A partir dessas reflexões filosóficas acreditamos que a educação articula-se com a formação política, assim como, a política articula-se com práxis educativa, pois desde crianças somos sujeitos capazes de elaborarmos e re-elaborarmos nossa história de vida. A dimensão política é concebida como forma de saber sistematizada, que nos impulsiona e nos orienta diante das situações, logo a atividade política tem a função de nortear, dar sentido ao agir dos homens e das mulheres enquanto cidadãos críticos e comprometidos com a humanização dos seres humanos, da mesma forma com a preservação e a continuidade da ambiência natural. Portanto, o projeto educativo deve ser de qualidade, o que torna indispensável à ação do educador político caracterizado pelo compromisso ético e estético com a dignidade humana.

Conclusões

Descobrimos que o verdadeiro sentido da dimensão política da formação do educador é construído no intra-espço das relações humanas, expressando-se na condição de liberdade e espontaneidade

do agir humano, do saber fazer, do saber-conviver junto com as diversidades e trabalhar com o coletivo. Assim, a dimensão política está intrinsecamente ligada à formação do educador, uma vez que a ação política promove a emancipação de sermos seres humanos, de agir com liberdade, de elaborarmos e re-elaborarmos a realidade vivida e a ser vivida. Percebemos o sentido e a significação da política nas contribuições de uma formação crítica e de uma ação educativa comprometida com nós mesmos, com os outros e com a ambiência natural, bem como nas proposições de embate por uma sociedade igualitária, justa, que respeite, acima de tudo, a especificidade da vida, que não é só humana, mas de todos os seres que habitam o planeta Terra.

Palavras-chave: Política. Formação. Dimensão política da educação. Filosofia da Educação.

Apoio

Agradecemos ao CNPQ e a Universidade Federal do Piauí pelo apoio financeiro e oportunidade de participação na pesquisa científica, contribuindo de forma significativa para a minha formação acadêmica e pessoal. A professora orientadora Carmen Lúcia de Oliveira Cabral, às amigas e os amigos que me incentivaram e me apoiaram no decorrer da presente pesquisa, tornando-a mais significativa, produtiva e prazerosa.

Referências

ARENDR, Hannah. **O que é política?** Tradução de Reinaldo Guarany. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

CASAGRANDA, Edison A. Educação e política: o problema da legitimidade do poder em Hannah Arendt. In: DALBOSCO, C. A.; CASAGRANDA, Edison A.; MUHUL, Eldon (Org.). **Filosofia e Pedagogia**: aspectos históricos e temáticos. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2008. p. 252-273.

DALBOSCO, Cláudio Almir. Filosofia e formação docente. In: KUIAVA, Evaldo Antônio; SANGALLI, Idalgo José; CARBONARA, Vanderlei (Org.). **Filosofia, formação docente e cidadania**. Ijuí: EdUnijuí, 2008. p. 37-55.

GIROUX, Henry A. teoria crítica e prática educacional. In: _____. **Teoria crítica e resistência em educação**: para além das teorias de reprodução. Petrópolis, RJ: Vozes, 1986. p. 21-64

MARQUES, Mario O. **A formação do profissional da educação**. Ijuí: EdUNIJUÍ, 2000. p. 15-40; p. 41-60.

SEREVINO, Antonio J. **Filosofia da Educação**: construindo a cidadania. São Paulo: FTD, 1994.